

Conflitos pela terra em Minas Gerais: subversão, repressão e relações institucionais (1964-1985)

SHEILA DOS SANTOS SILVA (Autor)

A pesquisa teve como objetivo destacar a atuação de posseiros enquanto agentes históricos nos conflitos pela terra em Varzelândia/MG, ocorrido entre 1964 e 1985, com vistas a questionar a imagem do homem do campo como sendo supostamente assujeitado à estrutura dominante. Mobilizamos também a reflexão acerca da experiência que alguns conceitos histórico-políticos tiveram na realidade camponesa, contrastando com o papel forjado por seus idealizadores. Os primeiros seis meses de estudos foram sistematizados a partir da análise de relatórios policiais, depoimentos, análises periciais, processos judiciais, jornais, fotografias e relatórios policiais produzidos pelo Departamento de Ordem e Política Social de Minas Gerais (DOPS) e armazenados pelo Arquivo Público Mineiro (APM); já os seis meses finais foram dedicados à análise de excertos de periódicos ligados à imprensa que fazia oposição ao Regime Militar. Apresentamos como resultado indícios de uma identidade construída em torno de valores próprios à cultura tradicional ali vigente, disposta a contrapelo das reformas desenvolvimentistas em curso no Brasil. Esses dados nos servem como evidências para pensar a resistência do trabalhador rural como um dispositivo impulsionador do processo de Redemocratização, porque avesso às permanências da conjuntura instaurada autoritariamente.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto